



UFSS realiza seminário para debater eficiência com gastos públicos

A UFSS, através da Superintendência de Compras e Licitações da Pró-Reitoria de Administração, realiza, desde o mês de junho, o I Seminário de debates da UFSS sobre a eficiência e qualidade do gasto público.

Segundo o pró-reitor, Péricles Luiz Brustolin, a ideia é conversar com a comunidade sobre formas de melhorar ainda mais a eficiência administrativa da UFSS. “Nós somos uma Universidade eficiente nos gastos. Ao longo dos anos, temos melhorado cada vez mais na gestão administrativa e na gestão dos recursos orçamentários, trocando custos fixos por custos variáveis. No entanto, no atual contexto, no qual temos uma demanda orçamentária maior do que a dotação, a eficiência no gasto é fator preponderante”, afirma.

Como forma de eficiência, Péricles cita a opção da Universidade pela contratação de serviço de transporte de forma terceirizada. Segundo o pró-reitor, a forma de contratação em que a UFSS paga pelo serviço por hora e por quilometragem é muito eficiente e menos custoso para a Instituição. “Não precisamos ter uma frota, por exemplo, e nem os custos decorrentes da manutenção de uma frota automobilística”, aponta Péricles.

Ainda segundo Péricles, a padronização de mobiliário também é um exemplo. Através de um estudo conjunto organizado pela Superintendência de Compras, Superintendência de Patrimônio e os campi, foi realizada a padronização de toda a mobília da UFSS, desde as salas de aulas até as dos setores administrativos. Isso fez com que o custo de manutenção desses móveis seja muito mais baixo para a Instituição, pois em vez de vários contratos de manutenção, para vários tipos de móveis e equipamentos, há apenas um.



O Seminário está em sua terceira etapa e tem como coordenador o superintendente de Compras e Licitações, Thiego Rippel Pinheiro. Entre os temas, já foram abordados o planejamento de compras públicas como estratégia e eficiência do gasto público, a padronização de procedimentos para processos de aquisição e a gestão da cadeia de suprimentos e a melhoria da qualidade do gasto público como al-

ternativa para superar eventual escassez de recursos públicos.

A quarta e última etapa acontece no dia 26 de julho e terá como tema a apresentação de estudos dirigidos. A participação é aberta a todos os interessados, especialmente aos pró-reitores, secretários especiais, superintendentes, diretores, coordenadores administrativos e agentes de compras.

Espectrômetro de Absorção Atômica completa Central de Análises dos Laboratórios de Cerro Largo

Nesta segunda-feira (04) foi instalado, no Laboratório de Química Instrumental da UFFS – Campus Cerro Largo, sala 107 do Pavilhão 3, um Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS). O equipamento é utilizado para determinar elementos em amostras de água, solos, rochas, ar atmosférico, alimentos, ligas metálicas, sangue, urina, entre outros.

Segundo o tecnólogo em Química Jonas Simon Dugatto, o AAS é empregado na determinação qualitativa e quantitativa de mais de 70 elementos. “A substância que será analisada é decomposta em átomos por meio de uma chama, em temperaturas de, no mínimo, 2200 °C. A quantidade presente em cada elemento é determinada pela absorção da radiação visível ou ultravioleta por parte dos átomos no estado gasoso em comprimentos de onda característico dos elementos”, explica.

Jonas ainda afirma que a espectroscopia atômica é uma das ferramentas mais importantes da química analítica devido a sua alta sensibilidade, à capacidade de distinguir um elemento do outro em uma amostra complexa, à possibilidade de se analisar simultaneamente vários elemen-



tos e à facilidade com que várias amostras podem ser analisadas automaticamente.

Com a instalação do AAS, a Central de Análises dos Laboratórios do Campus Cerro Largo está completa, já que se soma a outros dois importantes equipamentos: os cromatógrafos Gasoso e Líquido. Com essa Central, poderão ser produzidas pesquisas e atividades acadêmicas no mesmo nível daquelas conduzidas em países da Europa e nos Estados Unidos.

Centrais de Análises da UFFS

O Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS) também está sendo instalado no Campus Erechim. A instalação e o treinamento básico de operação deste equipamento terminam nesta semana naquele campus. O Secretário Especial de Laboratórios da UFFS, Sérgio Luiz Alves Junior, comenta que, com isso, “teremos as instalações dos equipamentos de alta performance concluídas nas três (Chapecó, Cerro Largo e Erechim) das quatro Cen-

trais de Análise da UFFS. Ficará em espera, portanto, apenas a Central de Análise de Laranjeiras do Sul, que aguarda a finalização uma pequena obra de readequação da rede de gases”.

Segundo Sérgio, os equipamentos de alta performance que compõem as Centrais de Análise são os seguintes: Cromatógrafo a Líquido com Espectrômetro de Massas acoplado (LC-MS), Cromatógrafo a Gás com Espectrômetro de Massas acoplado (GC-MS) e Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS). “O LC-MS foi o primeiro a ser instalado e já se encontra instalado em todos os campi (incluindo Laranjeiras do Sul). O segundo equipamento da série a ser instalado foi o GC-MS, que está instalado em Chapecó, Cerro Largo e Erechim, porém não em Laranjeiras do Sul. O terceiro foi o AAS, instalado no início de junho em Chapecó e, nesta semana, em Cerro Largo e Erechim.”

Curso de Português para estrangeiros do Campus Chapecó gera artigo apresentado em Fórum Mundial

A estudante do curso de Letras da UFFS – Campus Chapecó, Laura Fontana, apresenta, no Fórum Social Mundial de Migrações, em São Paulo, na sexta-feira (8), seu artigo “O ensino do português brasileiro como forma de integração social e promoção da cidadania”. O artigo tem como base a experiência de Laura no curso de Português para Estrangeiros inserido no Projeto de Educação Tutorial (PET) – As-

essoria Linguística e Literária.

Iniciado em 2014, o curso tem como principal objetivo ensinar português para estrangeiros, principalmente haitianos (no início do curso alguns senegaleses participaram, mas a empresa na qual trabalham contratou um professor de português). São três turmas de aproximadamente 25 alunos cada. As aulas são preparadas pelas bolsistas e voluntárias, com a orientação

e supervisão da professora Angela Flain. Os materiais didáticos utilizados são específicos para estrangeiros.

Inicialmente o curso começou para os estudantes da UFFS, numa ação do Centro de Referência em Direitos Humanos Marcelino Chiarello, da UFFS, e do PROHAITI, que atua especificamente com os estudantes haitianos. Conforme o programa foi se desenvolvendo, as turmas foram

abertas para a comunidade regional. Os interessados fazem uma prova de nivelamento para avaliação do português, já que alguns estão há mais tempo no Brasil do que outros.

As aulas são oferecidas de acordo com as necessidades dos estudantes. “Eles têm bastante dificuldade em falar o ‘R’, por exemplo. Tentamos melhorar isso logo, para eles não passarem por constrangimentos” afirmou a professora.

A maior dificuldade encontrada no início dos trabalhos foi o horário: nem todos conseguiam ir, já que as aulas eram mi-

nistradas à noite. Agora as aulas são aos sábados à tarde, têm duração de três horas e acontecem no prédio da Reitoria da UFFS (Unidade Bom Pastor).

Desde o início Laura está participando como voluntária do PET. “É uma experiência única, bem diferente do que vamos ter em sala de aula. Os alunos haitianos têm uma percepção de professor muito diferente da percepção brasileira. O respeito que eles têm com a gente é único, mesmo sabendo que nós ainda não somos formadas”, destaca a estudante.

O embasamento do artigo produzido

por Laura foi por meio da retomada do material utilizado para montar as aulas. O artigo também servirá como fundamento para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante. O tema girará em torno da ideia do “Português como língua de acolhimento”.

Além do ganho acadêmico, a estudante ressaltou a importância que isso traz para sua vida pessoal. “É tão bom poder fazer alguma coisa para eles, que estão começando essa nova vida. A gente se sente muito útil”, finalizou.

Mestrado apresenta diagnóstico ambiental do Campus Erechim

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) do Campus Erechim apresenta, na próxima quinta-feira (7), o diagnóstico ambiental realizado no Campus. O estudo objetiva identificar a situação da área, os problemas detectados e as sugestões de ações para combatê-los.

O diagnóstico é resultado de um trabalho realizado ao longo do primeiro semestre por alunos do Mestrado, dentro da disciplina de Avaliação e Monitoramento Ambiental, ministrada pela professora Marília Hartmann.

Segundo Marília, “os alunos do Mes-

trado são profissionais formados em cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental e Química e usaram seus conhecimentos de forma interdisciplinar para realizar um trabalho conjunto explorando as questões ambientais do Campus Erechim”.

A professora destaca, ainda, que o diagnóstico ambiental apresentará uma visão geral sobre a situação do Campus Erechim, explorando elementos físicos e bióticos. “Serão apresentadas informações sobre a cartografia da área (mapas), recursos hídricos, ocupação da área, uso do solo e cobertura vegetal, qualidade da

água, e fauna – anfíbios, aves e mamíferos. Para cada um desses temas serão destacadas as características, a situação atual, os impactos e as sugestões de soluções. Além da apresentação oral e discussão sobre os problemas e ações ambientais necessárias, será entregue um documento com todas as informações para a Direção e as coordenações do Campus”, explica.

A atividade acontece no Auditório do Bloco dos Professores, a partir das 8h. A participação é aberta a todos os interessados.

Projeto “Conhecendo a UFFS” recebe comunidade para visitas ao Campus

Com o objetivo de promover a interação entre a UFFS e a comunidade regional, o Projeto de Extensão “Conhecendo a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul” promove e organiza visitas ao Campus para estudantes e professores de escolas públicas e particulares, além de pessoas ligadas a entidades da comunidade regional. Durante o encontro, os visitantes têm a oportunidade de conhecer a estrutura física da UFFS, além de aspectos relacionados ao Ensino.

O roteiro das visitas abrange o Bloco A, Bloco dos Professores/Administrativo, Centro Vocacional Tecnológico, Restaurante Universitário, Casa de Vegetação e Galpão de Máquinas. Além disso, é possível



acompanhar atividades laboratoriais e/ou experimentos demonstrados pelos técnicos nos laboratórios específicos.

A servidora Jaciele Hosda, coordenadora do projeto, explica que "o foco é apresentar a UFFS a toda comunidade regional, além de divulgar os cursos ofertados no Campus Laranjeiras do Sul. Assim, estabelecemos diálogo e relação de proximidade com os estudantes das escolas da região, a

fim de proporcionar conhecimento prévio de cada curso antes mesmo do ingresso, visando despertar nos estudantes o interesse em graduar-se na UFFS".

A coordenadora faz um convite às escolas e demais entidades da região: "a Instituição está de portas abertas para todos aqueles interessados em conhecer um pouco da nossa estrutura, da nossa história e dos cursos ofertados".

Agendamento das visitas

Os interessados em conhecer o Campus devem entrar em contato com a servidora Jaciele Hosda, pelo telefone (42) 3635 0015 ou enviar e-mail parajaciele.hosda@uffrs.edu.br para agendar dia e horário.

As visitas têm duração de 4h a 8h, a depender da demanda de cada entidade. Os grupos de visitantes podem ser formados por até 30 pessoas.

Campus Realeza: parceria entre UFFS e Unicentro viabiliza criação do Jogo Literacards

Um jogo de cartas que estimula a leitura de obras clássicas da literatura brasileira. Este material foi criado pelos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) Letras-Português da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, em parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). O lançamento oficial do Jogo Literacards foi realizado na noite desta terça-feira (05), com a presença da comunidade acadêmica e de ambos os reitores das instituições.

O Literacards é formado por 105 cartas, que compõem cinco baralhos distintos. Cada grupo apresenta os personagens de romances consagrados escritos por José de Alencar, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Clarice Lispector. Aos personagens, foram atribuídos valores que variam de um a 10, divididos nas categorias: importância, simbologia, astúcia, evolução e relacionamento. As cartas também trazem uma pequena descrição do personagem, assim como uma ilustração.

O trabalho de composição do jogo iniciou em 2015, quando os 27 bolsistas do Pibid Letras-Português da UFFS abordavam as obras literárias em cinco escolas, nas cidades de Realeza e Santa Izabel do Oeste. "A ideia do jogo surgiu da necessidade de elaborar estratégias de leitura que extrapolassem a sala de aula.

O Literacards acaba por fomentar um envolvimento com os personagens dos romances e com os autores, incentivando a descoberta de novos romances, a redescoberta dos romances já lidos e as conexões imprevistas entre os personagens", destacou o coordenador do projeto, professor Saulo Gomes Thimoteo.

Para o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o Literacards pode estimular os estudantes a criarem mais intimidade com os personagens e os autores brasileiros. "É um jogo que possui um caráter formativo bastante interessante, pois traz uma estética do momento, o que atrai as crianças e os adolescentes. Isso pode despertar o interesse pela leitura dos livros trabalhados no jogo, como também de novos livros", afirmou.

A diagramação, a finalização e a im-

pressão do Literacards foi viabilizada pela Unicentro, por meio de uma parceria. "Para nós, é uma satisfação fazer parte deste projeto, pois se trata de uma inovação muito importante na área do Ensino. Precisamos cada vez mais ressignificar a educação e torná-la mais atrativa. É necessário criar novas formas para que a educação se torne mais instigante, interessante e possa competir com a atratividade das mídias disponíveis. Esse é o desafio que todo educador precisa ter", salientou o reitor da Unicentro, Aldo Nelson Bona.

Ao todo, foram impressos 130 exemplares do Literacards, os quais serão distribuídos às escolas participantes do projeto, às bibliotecas da UFFS e à Unicentro e aos bolsistas e professores participantes do Pibid Letras-Português.

